COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA CAPSECI
(Portaria Nº 30/2025 de 06/02/2025, publicada em 06/02/2025)

ATA Nº 01/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis (26/01/2026), às nove horas (09h00min), na sede da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Cianorte – CAPSECI, reuniu-se o Comitê de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Gilberto Yoshio Matuo e secretariado pelo Sr. Luiz Fernando Russo de Oliveira, gestor responsável pelos recursos do RPPS. Constatada a presença dos demais membros, o presidente declarou aberta a reunião, passando-se à apreciação da Pauta Ordinária nº 01/2026. **1. Posicionamento da Carteira de Investimentos – Dezembro/2025.** O Sr. Luiz Fernando apresentou o Relatório das Aplicações Financeiras referente ao mês de dezembro de 2025, contemplando a posição consolidada da carteira, os rendimentos do período e o enquadramento em relação à Política de Investimentos e aos limites legais vigentes. Foi destacado que, no mês de dezembro, a carteira apresentou rentabilidade no montante de R$ 2.319.566,95 (dois milhões, trezentos e dezenove mil, quinhentos e sessenta e seis reais e noventa e cinco centavos). No que se refere ao resultado acumulado do exercício de 2025, registrou-se que a CAPSECI auferiu rentabilidade total de R$ 25.256.857,67 (vinte e cinco milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e sessenta e sete centavos), encerrando o exercício com um montante total aplicado em investimentos financeiros de R$ 245.078.466,96 (duzentos e quarenta e cinco milhões, setenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e noventa e seis centavos). Foi ressaltado que a meta de rentabilidade para o exercício de 2025 foi de 9,70%, enquanto a rentabilidade efetivamente auferida no período alcançou 12,13%, superando, portanto, a meta atuarial do exercício, definida em IPCA + 5,21%, evidenciando desempenho significativamente superior ao mínimo atuarial exigido. Destacou-se que tal resultado reflete a consistência da estratégia de alocação adotada ao longo do exercício e a adequada condução da gestão dos recursos previdenciários. Registrou-se, ainda, que a CAPSECI encerrou o exercício com 61,90% de seu patrimônio alocado em títulos, compreendendo Títulos Públicos Federais e Letras Financeiras, ambos marcados na curva e com carência, evidenciando o perfil predominantemente conservador da carteira. Constatou-se que a Política de Investimentos permaneceu integralmente enquadrada durante todo o exercício de 2025, tendo os investimentos realizados observado a estratégia-alvo definida, bem como os limites prudenciais e legais vigentes. **2. Análise de Cenário Econômico e Mercado.** Na sequência, procedeu-se à análise do cenário econômico e de mercado, com base em relatórios técnicos, Boletim Focus, relatório Panorama de Investimento, elaborado pela Lema Consultoria e demais materiais apresentados e disponibilizados pelas instituições ao longo do mês. Foi apresentada e debatida a análise da carteira e do desempenho do exercício de 2025, emitida pela LEMA Consultoria em 16 de janeiro de 2026, a qual ressaltou que a CAPSECI encerrou o exercício com rentabilidade superior à meta atuarial, tanto no resultado mensal quanto no acumulado do ano. O relatório destacou que a carteira demonstrou

desempenho sólido, ancorado principalmente na dominância de ativos de renda fixa. De forma geral, a LEMA Consultoria recomendou a observância rigorosa da Política de Investimentos vigente, com vistas à preservação dos pilares de segurança, rentabilidade e liquidez, sugerindo a manutenção de uma postura conservadora. Ressaltou-se que, em eventual início de um ciclo de corte de juros, os títulos, especialmente os de prazos mais longos, tendem a se beneficiar de forma mais expressiva. Foi também analisado o Relatório de Riscos fornecido pela LEMA, o qual apresentou avaliação individualizada dos fundos de investimento, com comparativos de rentabilidade no mês de dezembro e no acumulado de 12 meses, bem como indicadores como Value at Risk (VaR), Índice de Treynor, Drawdown e Índice de Sharpe, em consonância com a Resolução CMN nº 4.963/2021. Concluiu-se que a carteira se encontra enquadrada dentro dos níveis de risco admitidos. De forma a subsidiar as decisões de alocação, foram analisados o Boletim Econômico da LEMA de 16/01/2026, o Boletim Focus mais recente, o Quadro de Indicadores da ANBIMA para títulos de renda fixa e as taxas indicativas dos Títulos Públicos Federais com data-base de 23/01/2026. **3. Discussão e Deliberação sobre a Política de Investimentos 2026 à luz da nova Resolução CMN nº 5.272/2025.** Antes das deliberações sobre novas aplicações, o gestor apresentou a Política de Investimentos para o exercício de 2026, elaborada à luz da Resolução CMN nº 5.272/2025, a qual estabeleceu novos parâmetros e limites aplicáveis aos RPPS. Ressaltou-se que a CAPSECI não possui, no momento, certificação Pró-Gestão RPPS, o que restringe as alternativas de investimento disponíveis. Esclareceu-se que, nessa condição, ao longo de 2026, a CAPSECI poderá realizar novas aplicações apenas em Títulos Públicos Federais e fundos compostos integralmente por Títulos Públicos Federais, não sendo, no entanto, exigido o resgate imediato dos investimentos anteriormente realizados, haja vista o prazo de até dois anos para adequação. Foi informado que a CAPSECI está adotando providências para a obtenção da certificação Pró-Gestão RPPS – Nível III, o que permitirá a manutenção e ampliação das alternativas de investimento. O senhor Luiz Fernando esclareceu que o texto principal da Política permaneceu inalterado em relação à versão aprovada em novembro de 2025, sendo objeto de deliberação os limites de aplicação, tendo sido aprovados os seguintes percentuais: Fundos 100% Títulos Públicos Federais (Art. 7º, I): Estratégia-alvo: 30%; Limite inferior: 2%; e Limite superior: 40%. Títulos Públicos Federais adquiridos de forma direta (Art. 7º, II): Estratégia-alvo: 70%; Limite inferior: 50%;e Limite superior: 80%. Concluída a discussão, deliberou-se pelo encaminhamento da Política de Investimentos 2026 ao Conselho de Administração da CAPSECI, para análise e aprovação. **4. Propostas de Alocação, Realocação e Rebalanceamento.** De forma prévia às discussões, o gestor apresentou parecer da LEMA Consultoria informando que, no período de transição entre as resoluções, as movimentações deveriam ocorrer em ativos de baixo risco, motivo pelo qual, durante o mês de janeiro, os recursos provenientes dos repasses foram aplicados no fundo BB Previdenciário Renda Fixa Perfil, evitando a permanência de recursos em conta corrente e a consequente perda de rentabilidade. Esse parecer também motivou a ausência de estratégias envolvendo ETFs no mês. Foi analisado parecer de 22 de janeiro da consultoria recomendando que, a partir de fevereiro, os recursos novos sejam aplicados no fundo BB Tesouro FIC Renda Fixa Selic (CNPJ nº 04.857.834/0001-79) até que se levante oportunidades melhores. Neste aspecto, os membros concordaram que é provável que as Instituições Financeiras adequem

fundos nos termos da nova Resolução e que isto aumentará no decorrer do ano a gama de alternativas para alocação dentro das estratégias da Política de Investimentos. Neste contexto, os membros solicitaram que se levantasse a documentação necessária para análise do fundo. O gestor buscou informações e documentação do fundo no site do Autoatendimento do Banco do Brasil e também no site da CVM. De posse da documentação os membros analisaram nos termos do Edital de Credenciamento nº 01/2022, constatando a conformidade e aprovando o fundo BB Tesouro FIC Renda Fixa Selic (CNPJ nº 04.857.834/0001-79), tornando-o apto a receber aplicações dos recursos da CAPSECI. Desta forma, ficou aprovado que os recursos recebidos a partir da entrada em vigor da resolução CMN 5.272/2025 serão movimentados neste fundo, até que se delibere em contrário nas próximas reuniões. No segmento de renda variável, foi deliberado o resgate de R$ 1.000.000,00 do fundo Santander Ações Dividendos FIC FI, considerando a realização parcial de lucros, tal como já vem sendo aprovado em reuniões anteriores. Os recursos serão destinados ao pagamento da folha de janeiro, sendo complementado com resgate do BB Previdenciário Renda Fixa Perfil no Banco do Brasil. **5. Diligências, Fundos em Situação Especial e Estratégias de Desinvestimento.** O gestor de recursos informou que, em 26 de novembro de 2025, foi encaminhado, por meio eletrônico, o Ofício CAPSECI nº 132/2025 à gestora Zion, sem que houvesse, até o momento, resposta aos questionamentos apresentados. Diante da ausência de manifestação, o envio foi reiterado em 19 de dezembro de 2025, permanecendo, contudo, sem retorno. Informou, ainda, que na mesma data (19/12/2025) foram encaminhados, tanto por e-mail quanto via SEDEX, os Ofícios CAPSECI nº 141 e nº 142 à instituição EFB Regimes Especiais de Empresas Ltda., na qualidade de liquidante do MASTER S/A CCTVM, os quais igualmente não obtiveram resposta. Diante do exposto, deliberou-se pela realização de novas tentativas de contato no prazo de dois a três meses, de modo a assegurar a continuidade das diligências periódicas junto às instituições responsáveis pela administração ou gestão dos fundos imobiliários integrantes da carteira. Por fim, registrou-se o voto do gestor, em consonância com a orientação da consultoria, referente ao Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do fundo Brazilian Graveyard and Death Care Services Fundo de Investimento Imobiliário, a ser encaminhado até o dia 20 de janeiro de 2026. Conforme orientação da consultoria, deliberou-se pela reprovação exclusiva do item relativo à recompra de cotas, uma vez que, conforme consenso entre os membros do Comitê, o fundo não dispõe de recursos em caixa, o que inviabilizaria tal operação, sobretudo a valores de mercado. Os demais itens constantes da pauta foram aprovados. No que se refere à proposta de substituição do administrador para a Mérito DTVM Ltda., os membros consensualizaram que, ainda que aprovada a troca, o fundo permaneceria desenquadrado, tendo em vista que a referida instituição não integra a lista exaustiva do Ministério da Previdência. Tal circunstância motivou, na sequência dos debates, a aprovação da estratégia de desinvestimento, nos seguintes termos: foi aprovada a estratégia de alienação gradual das cotas do fundo Brazilian Graveyard Care 11, do qual a CAPSECI detém 203.527 cotas, mediante vendas parceladas de 20.000 cotas por operação, com início ao preço de R$ 1,20 por cota, e novas alienações da mesma quantidade sempre que o preço atingir R$ 1,30, R$ 1,40, R$ 1,50 e assim sucessivamente, em incrementos de R$ 0,10 por cota, até o desinvestimento total, com acompanhamento da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio. Consignando-se,

ainda, que, na hipótese de aprovação do agrupamento de cotas na proporção de 5 (cinco) para 1 (uma), conforme proposto na Assembleia Geral de Cotistas realizada em 21/01/2026, cujo resultado não havia sido divulgado até a data desta reunião, a estratégia de desinvestimento ora definida pela CAPSECI será revista e ajustada na mesma proporção, passando a contemplar a alienação parcelada de 4.000 (quatro mil) cotas por operação, com início ao preço de R$ 6,00 (seis reais) por cota, e novas alienações dessa mesma quantidade sempre que o preço atingir R$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos), R$ 7,00 (sete reais) e R$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos), e assim sucessivamente, mantido o acompanhamento pela Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio. **6. Assuntos Gerais.** O Comitê tomou ciência dos resultados da estratégia envolvendo Fundos de Índices (ETFs) referentes aos meses de novembro e dezembro de 2025, conforme informações disponibilizadas pela Premier Sul Agente Autônomo de Investimento Ltda. Na ocasião, os membros constataram que a estratégia vem sendo devidamente executada, apresentando retornos líquidos por operação superiores a 1,00%. Os membros também tomaram ciência dos eventos dos quais participarão nos meses de fevereiro e março, conforme previamente estabelecido no Plano Anual de Capacitação da CAPSECI, elaborado em novembro de 2025. A esse respeito, restou consensualizado que, no evento "RPPS 2026: O que fazer?", a ser realizado em Foz do Iguaçu, no período de 23 a 25 de fevereiro, participarão os senhores Gilberto Yoshio Matuo e Marcos Alberto Valério. Já no "8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS", a ser realizado em Florianópolis, no período de 04 a 06 de março, participarão os senhores Luiz Fernando Russo de Oliveira, Ivan Rodrigo Zanoli e Rodrigo Gardin Pires. Com o encerramento deste ponto e não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi declarada encerrada às onze horas e trinta minutos (11h30min). Eu, Luiz Fernando Russo de Oliveira, na qualidade de secretário, lavrei a presente ata, que, lida e considerada fiel, será assinada pelos membros presentes.

Gilberto Yoshio Matuo

Rodrigo Gardin Pires

Ivan Rodrigo Zanoli

Marcos Alberto Valério

Luiz Fernando Russo de Oliveira